

O ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO: AS AÇÕES PEDAGÓGICAS DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA PRÁTICA COTIDIANA ESCOLAR

Ana Gabriela Julio Watembak (PIBIC/AF-IS/Uem), Vânia de Fátima Matias de Souza (Orientadora), e-mail: yfmatias@gmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências da Saúde/Maringá, PR.

Área e subárea do conhecimento conforme tabela do CNPq/CAPES 4.00.00.00-1 Ciências da Saúde
4.09.00.00-2 Educação Física

Palavras-chave: Identidade Profissional; Estágio Curricular Supervisionado; Escola.

Resumo

O presente estudo teve por objetivo analisar o Estágio Curricular Supervisionado na construção da identidade profissional de estudantes de um curso de licenciatura em Educação Física, e se um modelo de Estágio Curricular Supervisionado com base na ação interventiva e reflexiva no cotidiano da prática escolar influencia efetivamente na construção da Identidade Profissional dos estudantes estagiários. Sustentado, no método qualitativo do tipo descritivo, adotou-se como instrumento de coleta de dados o grupo focal. Participaram do estudo 12 estudantes-estagiários formandos do curso de Educação Física Licenciatura, da Universidade Estadual de Maringá. As transcrições dos áudios se configuraram em importantes indicadores das falas dos participantes, permeadas pelas temáticas previamente estabelecidas, sendo; inserção no campo da Educação Física, identificação como professor, potencialidades e fragilidades apontadas na prática da implementação do estágio em campo e experiência do estágio: do individual ao coletivo. Os dados encontrados junto aos sujeitos da pesquisa demonstram o fato de que o estágio oportuniza e evidencia a construção da identidade profissional do estudante estagiário, levando em conta as dificuldades encontradas desde a realização do contrato, até a ação docente, e a importância da disciplina para a formação da identidade profissional.

Introdução

A Identidade Profissional (IP) de acordo com Dubar (1997), pode ser definida como uma forma identitária de uma sociedade, uma categoria de pertencimento que engloba comportamentos, atitudes e opiniões, sendo produto dos mecanismos de socialização primária e secundária do indivíduo. Nesse sentido, passa-se a ter a compreensão de que a formação inicial, constituída por meio do Projeto Pedagógico do Curso, da organização curricular, ementas dos componentes curriculares, quadro docente do curso e as socializações profissionais e pessoais estabelecidas ao longo

do processo, influenciam significativamente o processo de construção da identidade profissional. Outro fator de destaque relacionado a construção da Identidade Profissional é o Estágio Curricular Supervisionado, que atrelado as demais ações e experiências formativas do estudante proporciona a reinterpretação de saberes especializados de acordo com as experiências pessoais de cada indivíduo e ações não mediadas pelo processo formativo, contribuindo para construir e fortalecer a IP. Sobre o assunto, Batista, Graça e Queirós (2014) afirmam que a formação inicial possibilita reflexão e análise acerca das representações históricas e sociais da profissão, além de seus valores, atitudes, conhecimentos e comportamentos, tendo destaque o fato de que é por meio da realização do Estágio Curricular Supervisionado que se efetivam as experiências que podem consolidar aprendizagens a partir da construção e reconstrução de conceitos atrelados à prática. Teixeira e Cyrino (2014) apontam em seus estudos que o Estágio Curricular Supervisionado contribui efetivamente para a construção da Identidade Profissional por possibilitar a articulação entre teoria e prática no decorrer da formação inicial, despertando no estudante estagiário o senso crítico no desenvolvimento das ações, levando à atitude de pesquisa e capacidade de refletir sobre a experiência. Observa-se que o Estágio Curricular Supervisionado poderá contribuir na constituição da Identidade Profissional do estudante quando existe um direcionamento dos conhecimentos e ações desenvolvidas rumo ao atendimento das necessidades e expectativas, tanto do acadêmico, quanto do espaço de intervenção da educação básica que os acolhe. A partir deste contexto, o presente estudo teve como objetivo analisar se o Estágio Curricular Supervisionado auxilia na constituição da identidade profissional de estudantes de um curso de licenciatura em Educação Física, e se um modelo de Estágio Curricular Supervisionado com base na ação interventiva e reflexiva no cotidiano da prática escolar influencia efetivamente na constituição da Identidade Profissional dos estudantes estagiários.

Materiais e métodos

A presente pesquisa adotou o método qualitativo do tipo descritivo, tendo como fonte central para a obtenção dos dados a técnica de grupo focal, e realizado na Universidade Estadual de Maringá – UEM, especificamente no curso de Licenciatura em Educação Física - sede, junto aos acadêmicos regularmente matriculados na disciplina de Estágio Curricular Supervisionado II. A amostra foi composta por 12 estudantes-estagiários formandos do curso, formandos do curso, sendo 06 do sexo masculino e 06 do sexo feminino, com idade média de 24 anos. Para a realização do Grupo Focal foram seguidos os seguintes procedimentos indicados por Gatti (2012) como delimitação do número de participantes, definição do problema a ser investigado; organização adequada do local de coleta; apresentação das regras de funcionamento evitando falas paralelas e domínio da discussão por algum integrante, entre outras. Para traçar as temáticas centrais do grupo focal foi realizado primeiramente a coleta de dados documentais junto ao regulamentos do Estágio da IES e demais resoluções que determinam a realização do Estágio Curricular Supervisionado, chegando-se a quatro temáticas: inserção no campo da Educação Física, identificação como professor, potencialidades e fragilidades apontadas na prática da implementação do estágio em campo e experiência do estágio: do individual ao coletivo. Por fim, ressalta-se que o estudo está vinculado as

ações desenvolvidas pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Física Escolar (GEEFE), com aprovação no Comitê Permanente de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (COPEP), da Universidade Estadual de Maringá, com o parecer de nº 1000.715.040.

Resultados e Discussão

O primeiro tópico de discussão teve como temática central a Inserção no campo da Educação Física, buscando identificar quais motivos levaram os estudantes a escolherem a profissão de professor. Os fatores mais citados foram as práticas de esportes, as experiências corporais dentre elas as mais citadas foram dança e capoeira, afinidade com a matéria Educação física e professores que ministravam a disciplina, todos estes fatores foram destacados como influenciadores para a escolha na inserção no campo da educação física. A segunda temática teve como foco a identificação como professor, nessa temática foi possível apontar os fatores que auxiliaram na identificação do aluno-estagiário como professor, o momento em que os alunos se depararam com a situação/problema e diante disso buscaram a resolução e através da problemática se identificaram como professores. Essas situações, segundo os depoimentos, ocorreram na execução do estágio, tanto o supervisionado (obrigatório) que é realizado em dois anos, oportunizando a vivência de todas as etapas da educação básica (Ensino Infantil, Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Ensino Médio). Simultaneamente na execução dos estágios é evidenciado que a identificação como professor está ligado a aproximação e ao prazer de ministrar a aula para uma certa faixa etária. No terceiro tópico: Potencialidades e fragilidades apontadas na prática da implementação do estágio em campo, foram destacados momentos de aprendizado e limitações na execução do estágio supervisionado, estas experiências foram destacadas em pontos positivos e negativos. Por fim, no quarto tópico: Experiência do estágio: do individual ao coletivo, neste tópico os alunos expressaram os pontos positivos e negativos a respeito da experiência do estágio vivenciado durante os dois últimos anos do curso. Em relação ao trabalho realizado em dupla, os alunos citaram a facilidade na formulação de aulas e relatórios, já no trabalho individual foi frisado o amadurecimento profissional, senso de responsabilidade e a essência do que é ser professor. Os alunos elucidaram principalmente a questão do confronto com a realidade que o estágio proporciona, sendo em dupla mais cômodo, enquanto individualmente há maior senso de responsabilidade, contribuindo para o desenvolvimento profissional. O estudo evidenciou o fato de que a realização estágio oportunizou ao estudante estagiário a vivência dos contextos de uma profissão, experimentando tanto aspectos positivos e negativos, desse modo, desenvolvendo elementos que irão contribuir na sua identidade profissional.

Conclusões

O estudo realizado permitiu a abordagem de questões relevantes acerca do estágio curricular supervisionado a partir da percepção dos estudantes estagiários, o que possibilitou a compreensão acerca de questões estruturais relacionadas a documentação e burocracia tanto da IES quanto da unidade concedente, como sendo os principais entraves no campo referido, como processos burocráticos exaustivos, ainda que a realização da atividade tenha sido em apenas uma escola.

Outro ponto que foi depreendido a partir do estudo, foi a percepção de que o tempo dedicado a elaboração didático-pedagógica deve ser levado como fundamental para a estruturação da aula, não sendo encarado como um obstáculo pelo estagiário-aluno futuro profissional. Por fim, a pesquisa demonstrou que o estágio supervisionado se apresenta como uma ação fundamental na formação da identidade profissional, pois são os primeiros passos para a experiência no campo real da profissão, oportuniza o contato com outros profissionais da área permitindo a inspiração nestes para agregar qualidades e formas de atuar como professor.

Agradecimentos

Agradeço ao CNPq por financiar minha pesquisa, aos professores e colaboradores que me ajudaram muito no processo de pesquisa, por todo esforço e dedicação ao me orientar ao longo deste projeto aos alunos que participaram também, à todos, sou muito grata.

Referências

BATISTA, P.; GRAÇA, A.; QUEIRÓS, P. **O estágio profissional da (re) construção da identidade profissional em educação física**, Porto/Pt: Ed. U.PORTO, 2014.

ao programa de Pós Graduação Associado em Educação Física UEM/UEL, 2013.

DUBAR, C. **A socialização**. Construção das identidades sociais e profissionais. Porto: Porto Editora, 1997.

GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em ciências sociais e humanas. In: **Série Pesquisa em Educação**. Líber Livro Editora, 2012.

TEIXEIRA, B. R.; CYRINO, M. C. C. T. O desenvolvimento da identidade profissional de futuros professores de matemática a partir da supervisão de estágio. **Em Teia** - Revista de Educação Matemática e Tecnológica Ibero-americanas, v. 5, n. 2, 2014.